

INQUIRIÇÕES SOBRE A PUREZA DO SANGUE

INQUIRISOIS DE BENTO DE SOUZA DE ALMEIDA

(Continuação da pág. 96 do Vol. VII, n.º 2)

Perguntado disse qdito bento desouza de Almeida E seu pai E avos patrenos asima nomeados E mais asedentes todos E cada hūdelles são Christaos velhos legitimos limpos E de limpo sangue Egeração sem raça alguma demouro judeu ou Christão nouo ou de alguma outra seita noua mente conuertida anossa Santa fe Catholiqua. Disse q todos os a sima nomeados Eraõ Christãos Velhos E limpos Edelimpo sangue sem fama nem rumor E q seu pai E seu Irmaõ Ayres dealmeida he familiar do S.^{to} officio E tem outro Irmaõ Caualeiro do abito desaõ Ioaõ o q tudo hepubil cavos E fama E q os conhecesse por ser desta cidade E mais naõ disse E asinou connosquo.

fran^{co} de Saaferras

M.^{el} Soares de Carualho

An.^{to} P.^a de Vasconcellos

Elogo no mesmo dia fomos acaza do Conego *Martinho de Mattos Soares* testemunha jurada aos S.^{tos} Euangelhos E prometteo dizer uerdades de idade sincoenta E quatro annos pouco mais ou menos aos costumes nada

Perguntado se sabep.^a o q he chamado disse q naõ Enem nenhua pessoa lhe falara p.^a q dissesse mais ou menos do q soubesse

Perguntado se conhecesse abentodeSouza deAlmeida disse q sim E q taõbem conheseo aseupaj Manoel deSouza de Almeida E asua m.^{er} Dona Violante Engracia deSaa E seu avo fr.^{co} de Souza de Almeida q veo cazar aesta cidade com Dona Anna Carneira donde ella Era natural

Perguntado aelle t.^a pello ultimo artigo disseq̃ todos os asima saõ Christaos Velhos legitimos limpos Edelimpo sangue Egeraçã sem raça de mouro judeu ou Christaõ nõuo ou de al-gua outra seita noua m^{te} conuertida a nossa Santafe Catholiqua Esemper foraõ por tais tidos Eavidos E commm^{te} reputados E disse elle testemunha q̃ m.^{el} deSouza de Almeida fora fameliar do Santo officio E Ayres de Almeida jrmaõ inteiro de bento desousa de Almeida he familiar do S^{to} offissio Etemoutro jrmaõ Cavallejro do habitto desaõ Ioã Esabe elle t.^a tudo isto pello o conhesim.^{to} q̃ tem desta gente por serem desta cidade E ellet.^a taõbem Ejun-tam^{te} sendo Es criuaõ da Camara lhe fes as injuricoins p.^a se elles ordenarem adonde tirou t.^{as} m.^{to} antigas desta cidade de avos Evizaues de bento deSouza de Alm.^{da} Emais naõ disse assi-nou com nosquo

Martinho deMattos Soares

fran^{co} deSaa ferras

An.^{to}Pr.^aDeVasConsellos

Elogo no mesmo dia fomos aCaza de Luiz Pr.^a banhos fidal-go daCaza de sua Alteza Caualejro do Abitto de Christo fameliar do S.^{to} offissio testemunha jurada aos S^{tos} Evangelhos de Idade de settenta annos ao custume nada

Perguntado aellet.^a se sabe oususpêita p.^a que he chamado disse q̃ naõ E q̃ ninguem lhe falara p.^a q̃ desse mais ou menos doq̃ lhefosse perguntado

Perguntado se conhesse abentto deSouza de Almejda disse q̃ sim q̃ era filho deM.^{el} de Souza de almejda q̃ era familiar do S^{to} ofissio Edesua m.^{er} Dona Viollante Engracia de Saa aqual elle t.^a naõ conhesse Edisse q̃ manoe de Souza de Almejda era filho de fr.^{co} deSouza de almejda Edesua m.^{er} Dona Anna Carneiro natural desta Cidade

Perguntado pello Ultimo artigodisse Eque sabia q̃ os no-meados asima paj eavos patrenos de bento de Souza de almejda saõ Christaos velhos legitimos limpos Ede limpo sangue Egera-çã sem rasa de mouro judeu ouChristaõ Noua oude outra alguma seita noua m^{te} conuertida anossa sanctafé Catholiqua E sempre foraõ tidos Eavidos e Commum m^{te} reputados Eisto sabe elle t.^a

porser natural desta cidade Esabe ellet^a q̃ Ayres de Almeida
Irmaõ enteiro de bentodesouza he famelliar dosancto offissio
Etem outro Irmaõ Cauallejro porfesso da ordem de saõ Ioaõ
Emais não disseEasinou conosco.

Luiz Pr^aBanhos

fr^{co} deSaa ferraz

An^{to}Pr^a deVasconcellos

Aos des dias do mes de setembor de Mil Eseis Centos Esetenta Enoue annos nesta cidade do Porto perguntamos ast^{as} adiante.

E logo no mesmo dia a pareseo *M^a de Aguiar V^a* doCapitaõ M^{el} da Costa Leite t^a jurada aos S.^{tos} Evangelhos Em q̃ pos sua maõ E prometeo dizer uerdade de idade dise ser de setenta annos pouquo mais ou menos aos Custumes disse nada

Perguntado pello primeiro artigo disse q. não sabia p^a oq. Era chamado nem pessoa lhe fallara p.^a q. dissese mais ou menos do q. soubesse ou lhe fosse perguntado

Perguntado pello segundo disse q.bem conhesse abento de Souza de Almejda por se crear nesta Cidade E que conhesseo aseu paj M^{el} de Souza de Almejda fameliar doSancto offissio q. cazou aprimeira ves com hua Irmã de bernardo Pr^a nesta cidade donde elle era Ecazou segunda ves com dona Viollante Engracia de Saa q. Ella testemunha bem Conhese e não sabe donde ella he Edesta Dona Viollante teue abento de souza emais f^{os} Efilhas E taõbem Conhesseo a fr^{co} de Souza de Alm^{da} q.cazou com dona Anna Carnejra natural desta cidade donde ella t^a he

Perguntado pello Vltimo Disse q.sabia q.bento desouza de Alm^{da} Eseu paj E avos patrenos asima nomeados todos elles E cada hũ por sj saõ Christaos velhos limpos E de limpo sangue sem rasa de mouro Judeu ou Christaõ nouo ou de algũa outra seita nouam^{te} conuertida anossa Santa fe catholica Esemper foraõ por tais tidos e Eavidos E Cumum m^{te} Reputados. Sem fama ouRumor q.se ouvera tinha ella t^a Rezaõ de osaber por se criar nesta cidade donde saõ naturais E sabe q. Ayres de Alm^{da} Irmaõ

inteiro de bento de souza he fameliar do Stº offissio q. tem outro Irmaõ maltes oq. tudo he fama publica E Rogou a mim Antº prª de vasconcellos q. por ella asinasse

asino pella tª

Antº Prª de Vasconcellos

frº desaa ferras

Elogo no mesmo dia fomos aCaza de *fr.º da Rocha Leaõ* Cidadão desta cidade t.ª jurada aos S.ºs EVangelhos Enq pos sua mão e prometteo dizer verdade disse ser de jdade de sessenta Esinquo annos pouco mais ou menos Eaos Costumes nada

Perguntado pello primeiro Intorogatorio disse q naõsabe nem suspeitta p.ª oq Era Chamado, E que ninguem lhe falara p.ª q disese mais ou menos doq lhes fosse perguntado

Perguntado pello segundo disse qbem conhese abento de Sousa de Alm.ª por andar nesta cidade E Conhesseo aM.ª de Souza de Alm.ª q Era familiiar dos.º offissio Enaõ conhese aDona Viollante Engracia de Saa mas sabe q foi cazada comditto m.ª de Souza de Almejda Esabe q Cazou nesta Cidade com Dona Anna Carneira, os quaes heraõ m.º fidaiegos Eos conhecer m.º bem

Perguntado pello Vltimo Artigo disse q o dittobento de Souza de Alm.ª Eseu paj Eavos patrenos todos E cada hũ por sy saõ Christaõs velhos limpos Edelimpo sangue Egeraçã sem rasa de Mouro judeu ou Christaõ nouo ou de algua outra seita noua mente Conuertida anossa s.ª fe Catholiqua E portais foraõ sempretidos Eavidos sem contradicãõ algua E comum m.º Reputados E tudo isto he publica vos Efama eseo contrario ouuera tinha elle testemunha recaõ deosaber por serem tºdos desta cidade Enella assistirem o mais do tempo Etaõ bem sabe elle tt.ª q bento de souza de Alm.ª tem seu Irmaõ intejro Ayres de Almejda familiar do s.º officio Eoutro Maltes. Etudo isto he publica vos e fama E mais naõ disse Easinou Com nosquo

frº desaa ferras

An.º Pr.ª devasconsellos

ffranº daRochaLeaõ

EPor não auermais gente nestacidadeq̃ conhesese ao aos patrenos não tiramos mais t.^{as} Eeste fizemos easinamos aos 10 de 7.^{bro} de 1679

An.^{to} Pr.^a devasconsellos

Aos quatroze dias do mês de Setembro do anno de Mil Eeis centos E setemta Enoue chegamos aVilla de Annadia aonde tomamos as t.^{as} da p.^{te} dos avos Emaj maternos de bento de Souza de Almejda bispado de Coimbra

Elogo no mesmo dia appareceo oCapittaõ An.^{to} Visente t.^a jurada aos S.^{tos} Evangelhos Emq̃ pos sua mão Eprometeo diser uerdade de Idade de sinquoenta annos pouquo mais ou menos aos custumes nada

Perguntado se sabia p.^a oq̃ era chamado disse q̃ não Enim-guem lhefalara p.^a q̃ dise semais ou menos do q̃ lhefosse pergun-tado.

Perguntado se conhesse abento de sousa disse q̃ obemco-nesse por estar m.^{tas} vesses nesta terra e conhesse asua Maj Dona Viollante Engracia desaa q̃ cazou com m.^{el} de Sousa de Alm.^{da} paj Emaj de bento desouza E am.^{el} deSouza de Alm.^{da} não conhesseo

Perguntado se conheseo Ayres de Saa de Mello disse que Era desta Villa Econheseo m.^{to} bem aDona Izabel de mello avos matrenos de bento de Souza

Perguntado pello Ultimo disse q̃ o Ditto bento deSouza de Alm.^{da} Esua May Eavos matrenos q̃ elle conheseo todos Ecada hũ delles asima nomeados são Christaõs uelhos limpos Edelimpo sangue Egeração sem rasa de mouro judeu ou Christaõ nouo oude Algũa outra sejta nouam.^{te} conuertida anossa Sancta fe Catholiqua Esemperportais foraõ tidos Eaudos Ecomum m.^{te} reputados sem fama ourumorq̃ se aouuera tinha Elle t.^a rezaõ de osaber por secriar Enacer nesta Villa E tratar comelles nacaça Emais galhofas Esabe elle t.^a q̃ oditto bento desouza tem hũ Irmaõ intejro q̃ chamaõ Ayres de Alm.^{da} familiar do S.^{to} offissio

Eoutro maltes E q̃ são m.^{to} fidalgos portodas as p.^{tes} Emais não disse Easinou com nosquo

O Capp.^{tam} An.^{to} Vicente
 fran.^{co} deSaa ferras An.^{to} Pr.^{ra} deVasconsellos

E logo No mes mo dia pareseo *brabora Vissente* m.^{er} de m.^{el} Rodrigues natural desta Villa t.^a jurada aos S.^{tos} Evangelhos Em q̃ pos sua eprometteo dizer uerdade deldade ser de Idade de sesenta annos pouquo mais oumenos; aos Custumes nada

Perguntada pello primejro disse q̃ não sabe p.^a oq̃ era chamada Enimguem lhefalara p.^a q̃ dissesse mais ou menos doque lhe fosse perguntado

Perguntado se conhessia abento desouza disse q̃ bem o conheesse Equetaõbemconhesse asua Maj DonaViolante Engracia desaa q̃ cazou com m.^{el} deSouza de Almejda q̃ ella t.^a não conheseo

Perguntada seConheseo a Ayres deSaa de mello Easua m.^{er} Dona Izabel deMello disseq̃ sim q̃ era maj E paj de dona Violante avospatrenos debento de Souza de Alm.^{da} eisto conhesse por ser desta Villa E seus pais serem feitores de Ayres de Saa deMello.

Perguntada pello Ultimo disse q̃ bento deSouza Esua Maj Eauos matrenos todos e cada hũ delles são Christaõs velhos limpos Edelimpo sangue Egeraçãõ semraca de Mouro judeu ou Christaõ nouo ou de outra algũa seita noua m.^{te} conuertida anossa S.^a fecatholiqua q̃semper portais foraõ tidos Eauídos Ecomum mente Reputados sem contradiçãõ algua, nem rumor ou fama q̃ se aouuera tinha ellat.^a rezae de osaber por ser nasida nesta Villa Enella se criar oqtudo he publica vos Efama Esabe Ella t.^a q̃ bento de Souza tem hum Irmaõ familiar do s.^{to} ofissio Eoutro maltes Esaõ m.^{to} fidalgos Emais não disse ERogou aLuiz Soares familiar de Diogo Homem Carnejro por ella asinasse

Asino pela testemunha Luiz Soares
 fran.^{co} deSaa ferras

An.^{to} Pr.^a de VasConsellos

E logo no mesmo Dia apareseo *joão Semôis O Velho* m.^{or} nesta Villa t^a jurada aos S.^{tos} Evangelhos Emq̃ pos sua sua mãõ Eprometteo dizer uerdade dize ser de oitenta Edous annos pouco mais ou menos aos costumes nada

Perguntado pello primejro Intorogatorio diseq̃ naõ sabe p.^a oq̃ era chamado nem pessoa lhe falara para q̃ dissesse mais ou menos doq̃ lhe fosse preguntado

Perguntado pello segundo se conhesse abento desouza de Alm.^{da} disse q̃ sim E conhesse a Dona Viollante Engracia de Saa m.^{er} de m.^{el} de Souza de Alm.^{da} Eq̃ ouio algũas uezes Enaõsabe-donde procede q̃ saõ paj EMaj de bento de Souza de Alm.^{da} Eque conhesseo seus avos Ayres desaa de Mello EDona Izabel deMello todos desta Villa pessoas m.^{to} fidalgas q̃ nesta terra se se criaraõ os dittos

Perguntado pello Ultimo disseq̃ bento de Souza de Alm.^{da} hef.^o E netto dos asima nomeados q̃ saõ seusavos matrenos Esabe q̃ bento de Souza Eseus auos asimatodos ECadahũ delles saõ Christaõs uelhos limpos Ede limpo sangue Egeraçãõ sem raça de Mouro judeu ou christaõ nouo oudeoutra Infecta naçaõ ou sejta noua mente conuertida anossa Santa fe Catholiqua E sempre por tais foraõ tidos Euidos EComum m.^{te} reputados sem rumor ou fama incontrario oq̃ tudo he publica uos Efama Eisto sabeelle t^a por nacer Esecrir nesta terra Etero Conhecim.^{to} della Esabe Ellet.^a q̃ bento de souza tem hũ Irmaõ Maltes. Eoutro q̃ chamaõ Ayres de Alm.^{da} he fameliar doS.^{to} offissio Emais naõ disse Easinou connosquo

j^o Simois

fran.^{co} deSaa ferraz

An.^{to} Pr.^a de Uasconsellos

Elogo nomesmo dia apareseo *D.^{os} Simoins* t^a jurada aos santos EVangelhos Emq̃ pos sua mãõ eprometeo dizer verdade deldade de setenta etres pouco mais ou menos os costumes nada

Perguntado pello primeiro intorogatorio disse q̃ naõ sabe p.^a oque era chamado nem pessoa alguma lhefalara p.^aq̃ dissesse mais ou menos doq̃ lhe fosse preguntado

Preguntado se conhesse abento de Souza de Alm.^{da} disse q̃ sim pello ver m^{tas} vesses nesta Villa E conhesseo asua may Dona Viollante de Saa q̃ cazou com m.^{el} de Souza q̃ ouio nesta Villa q.^{do} cazou mas não sabe donde he.

Preguntado se conhesse a Ayres de Saa de Mello Easua m.^{er} Dona Izabel de Mello disse q̃ os conhesera q̃ saõ auos matrenos de bento de Souza de Alm.^{da} Esaõ naturais da ditta Villa

Preguntado pello Ultimo disseq̃ bento de Souza de Alm.^{da} Era filho, Enetto dos nomeados asima Eq̃ todos Elles Ecada hũ porsy saõ Christaos uelhos limpos Edelimpo sangue Egeraçãõ sem raca de mouro judeu ou Christao nouo ou de outra seita noua m.^{te} conuertida anossa S^{ta} fe Catholiqua E sempre portais foraõ tidos Eavidos E Cumum m.^{te} reputados sem contradiçãõ alguma Ese do contrario a oueratinha elle t.^a rezaõ de osaber por ser desta Villa e nella nacer Ese Criar Epello conhe sim.^{to} q̃ tem destas pessoas Edisse mais Elle t.^a q̃ bento de Souza de Alm.^{da} temhũ Irmaõ Inteiro q̃ chamaõ Ayres de Almejda familiar do S.^{to} ofissio Eoutro Maltes Etudo hera pubilqua vos E fama Eq̃ todos os nomeados asima saõ fidalgos m.^{to} Illustres Emais não disse Easinou com nosco.

An.^{to} Pr.^a de Vasconsellos
de D.^{os} + Simoins t.^a

fr.^{co} desaa ferras

Aos quinze dias domes de 7^{bor} deMil E seis centos Esetenta E noue nesta Villa de Annadia tomamos as t.^{as} abaixo nomeadas

Elogo no mesmo Dia apareseo An.^{to} fr.^{co} lavrador emorador nesta villa t.^a jurada aos S.^{tos} EVangelhos Emq̃ pos sua mãõ Eprometeo dizer verdade deldade de siquoenta Esinquo annos pouquo mais ou menos aos costumes nada

Preguntado pello primejro Interrogatorio disseq̃naõ sabe p.^a oq̃hechamado nem pessoa alguma lhefalara p.^a q̃ disesse mais ou menos doq̃ lhe fosse preguntado.

Preguntado se conhesse abento desousa disse q̃sim Etaõbem conhesse aDona Viollante Engracia de saa q̃ cazou com m.^{el} de-

Souza de Alm.^{da} enaõ oconheseo E conhesseo aAyres deSaa deMello EaDona Izabel de Melo maj Eauos matrenos debento de Souza desta Villa naturais os quais saõ m.^{to} fidalgos Em.^{to} conhecidos por tais

Preguntado pello Ultimo disse q̃ bento de Souza he f.^o de Dona Viollante Engracia desaa Enetto pella parte matrena de Ayres de saa de Mello EdeDona Izabel demello todos desta Villa, os quais os asima nomeados todos e cada hũ per si sãõ christaos velhos limpos Edelimpo sangue Egeraçãõ sem rasa de Mouro judeu ouchristaõ nouos ou de outra seita noua mente conuertida anossa santa fe Catholiqua Eportais sem pre tidos Eauídos foraõ eCumum m.^{te} reputados sem rumor ou fama EnContrario, q̃ se a ouuera tinha Ellet.^a rezaõ deosaber por ser damesma villa Enella se Criar Eos conheser. Etudo isto he pubilqua vos Efama sem Contradiçãõ alguma Disse mais q̃ bento de souza temhũ Irmaõ intejro q̃ chamaõ Ayres de Alm.^{da} familiiar do S.^{to} offissio Eoutro q̃chamaõ Duarte deAlm.^{da} maltes Emais naõ disse Eassinou com nosco.

fr.^{co} desaa ferras

An.^{to}Pr.^a deVasconsellos

D An.^{to} + fr.^{co} t.^a

Elogo nomesmo Dia apareceo *Christovaõ Rois* lavrador Emorador nesta villa t.^a jurada aos S.^{tos} EVangelhos Em q̃ pos sua maõ Eprometeo dizer uerdade de Idade de sesenta annos pouquo mais ou menos aos costumes nada

Preguntado pello primejro interrogatorio disseq̃ naõ sabia p.^a oq̃ era chamado nem pessoa alguma lhe falara p.^a q̃ dissesse mais ou menos do q̃ lhe fosse preguntado

Preguntado seconhesse abento de souza disseq̃ o conhessem.^{to} bem por vir aestta villa a caza de hũs primos seus e nella andar m.^{tos} tempos Edisse mais q̃ conhesse a Dona Viollante deSaa q̃cazou com m.^{el} de Souza de Almeida q̃ ovira nesta villa q.^{do} cazou masq̃ naõ sabe donde desende Edisseq̃ conhesseo Ayres desaa de mello q̃ cazou com Dona Izabel de Mello pessoas m.^{to} fidalgas E Calificadas; avos matrenos de bento de Souza dealm.^{da}

Perguntado se sabe q̃bento desouza de Alm.^{da} hefilho Enet-todos asima nomeados disse q̃sim Eportal hetido Eavido sem-contradição alguã.

Perguntado pello Ultimo disse q̃bento deSouza de Alm.^{da} E sua maj EAvos matrenos todos Ecada hũ delles saõ Christaos uelhos limpos Edelimpo sangue Egeração sem rasa deMouro, judeu, ou christaõs nouos oude outra seita noua mente conuertida a nossa santa fe Catholica Eportais foraõ sempre tidos Eauidos E Cumum m.^{te} reputados sem contradição alguã, enunqua ouuefama ourumor Encontrario q̃ se aouuera tinha elle t.^a Resaõ de osaber por ser desta Villa Enella se criar Enacer Eouuir aseus passados oq̃tudo he pubilqua vos Efama Esabe elle t.^a q̃ oditto bento de souza tem hũ Irmaõ intejro Maltes Eoutro q̃ chamaõ Ayres de Almejda familliar dosancto offissio Emais naõ disse E asinou Conosquo

An.^{to} Pr.^a de Vasconsellos

Christouaõ + Rois t.^a

fr.^{co} desaa ferraz

Aos doze esete dias do mes de 7^{bor} de Mil Eseis sentos Esententa Enoue annos fomos a Villa de bouzella freg.^a de S.^{ta} Maria dobispado de Vizeu afazer Inquirisaõ de bento de souza de Alm.^{da} pella p.^{te} de seu paj E avo fr.^{co} desouza de Alm.^{da} cujos dittos saõ as t.^{as} abaixo.

Item o *Pe fr.^{co} duarte*, beneficiado desta Igr.^a da ditta Villat.^a jurada aos s.^{tos} EVangelhos Em q̃pos sua maõ eprometteo dizer verdade de Idade de oitenta annos pouquo mais ou menos aos costumes nada

Perguntado pello primejro Intorogatorio disse q̃ naõ sabe p.^a oq̃ Era chamado nem niguem lhe falara p.^a q̃ disese mais ou menos doq̃ soubesse

Perguntado se conhese abento de souza disse q̃ o conhese m.^{to} bem por ser desta villa Econheseo aseupaj M.^{el} desouza deAlm.^{da} Easua m.^{er} Easeu avo patreno fr.^{co} de souza q̃ cazounoportu com Dona Anna Carneira fidalgos m.^{to} grandes Econhesidos por todos

Perguntado pello Ultimo disse q̃ bento de souza era f.^o Enetto dos asima nomeados E q̃ todos elles e cada hũ per sy saõ christaõs uelhos limpos edelimpo sangue Egeraçã sem fama de judeu Mouro ou Christaõ nouo ou de outra seita no uam^{te} convertida anosa fe Catholiqua e portais foraõ sempre tidos Eauidos E Comum m^{te} reputados sem contradisaõ algua E q̃ se a ouuera tinha elle t.^a resaõ de osaber por ser desta uilla Enella secriar Enacer Eouuir aseus pasados o q̃ tudo he publica vos Efama Esabe ellet.^a q̃ bento de souza tem hũ Irmaõ Inteiro familiar dos.^{to} offissio Eoutro maltes Etudo isto he publica vos E fama E asinou com nosquo Enaõ disse mais Erogou amim q̃ por elle assinasse por estar incapas de opoder fazer por doença

An.^{to} P.^a deuasconsellos

fr.^{co} desaa ferras

Elogo nomesmo dia apareseo fr.^{co} gls lavrador Emorador nestavilla t.^a jurada aos s.^{tos} Euangelhos Em q̃ pos sua maõ E prometeo dizer verdade deldade disse ser desetenta Esinquo annos aos costumes nada

Perguntado pello primejro jntorogatorio disse q̃naõsabia p.^a o q̃ Era chamado nem ninguem lhe falara p.^a q̃ disese mais ou menos do q̃ soubesse

Perguntado se conhesia abento de souza de Alm.^{da} dise que sim por ser desta terra E conhesseo aseu paj Emaj eauros patrenos fr.^{co} de souza de Alm.^{da} q̃ cazeu nacidade doporto com Dona Anna Carnr.^a gente m.^{to} fidalga

Perguntado se bento de Souza era filho de M.^{el} de souza E de sua m.^{er} dona Viollante de Saa e nettos dos asima disse q̃. sim q̃. era isto tudo vos e fama E q̃. elle t.^a os conhesseo a todos m.^{to} bem.

Perguntado pello Ultimo disse q̃ todos os asima nomeados bento de souza E eupaj E Vos patrenos todos saõ Christaõs uelhos limpos Edelimpo sangue Egeraçã sem fama de judeu Mouro ou Christaõ nouo oude outra Emfeta nacaõ noua m.^{te} conuertida

a nossa S.^a fe Catholiqua sem contradição nem fama ou rumor q̃ se aouuera tinha elle testemunha resaõ de osaber por ser desta-tera Eos conheser m.^{to} bem Eouuir dizer a seus pasados Esabe elle t.^a q̃ bento desouza tem hũ Irmaõ intejro familiar do S.^{to} ofissio Eoutro maltes oque tudo he pubilqua vos Efama semcontradissaõ alqua Emais naõ disse Easinou com nosco

defr.^{co} + gls t.^a
fr.^{co} desaa ferraz

An.^{to} Pr.^a deVasconsellos

Elogo nomesmo dia apareceo o P.^e *Domingos Marques Ramos* t.^a jurada aos S.^{tos} Evangelhos Em que pos sua maõ Epro-metteo dizer verdade de Idade disse ser de sinquoenta E dous annos aos costumes nada

Perguntado pello primejro Interogatorio disse q̃ ninguem lhe falara p.^a que dissese mais ou menos doq̃ lhe fosse pergun-tado Enem sabia p.^a o que era chamado; nem o suspeitaua

Perguntado se conhesia abento desouza de Alm.^{da} disse que sim Eque conheseo a seu paj M.^{el} de Souza dealm.^{da} q̃ cazou Em Annadia E conheseo a fr.^{co} de souza de Alm.^{da} q̃ cazou no porto com Dona Anna Carnejra pessoas de m.^{ta} callidade Efidalgos

Perguntado sebento desouza de Alm.^{da} Era filho de M.^{el} de souza de alm.^{da} Enetto de fr.^{co} de Souza de Alm.^{da} disse q̃ sim oque tudo era fama publica Epor tal sempre foj tido Eauido

Perguntado pello Ultimo disse q̃ bento de souza de Almejda Era filho Enetto dos asima nomeados seu paj Eaou patreno osquais todos Ecada hũ delles saõ Christaos uelhos limpos Ede-limpo sangue Egeração sem raça de Mouro judeu ouChristaõ nouo ou deoutra seita com uirtida anossa santa fe Catholiqua Esemper portais foraõ tidos Eauidos EComum m.^{te} Reputados sem contradição alqua nem fama ourumor em contrario q̃se aou-uera tinha Elle t.^a rezaõ de osaber por ser desta terra Enella secrear Easim oouuir aseus pasados oq̃ tudo he publica uos Efama Edisse mais q̃ tinha hũ Irmaõ Intr.^o familiar dosantooffissio

Eã nas suas Inquiricoins jurada Etem outro Irmaõ Maltes Emais naõ disse Easinou

p.^e D^{os} MarquesRamos

fr.^{co} desaa ferras

An.^{to} Pr.^a deVasconsellos

Elogo nomesmo dia fomos acaza de *Paullo pinto bandeira* t.^a jurada aos s.^{tos} Evangelhos emque pos sua maõ Eprometteo dizer uerdade de Idade de sinquoenta Eannos pouquo mais ou menos aos costumes nada

Perguntado pello primejro artigo disse q̃ ninguem lhe falara p.^a q̃ dissesse mais oumenos doq̃lhe fosse perguntado Enemsabia p.^a oq̃ era chamado nem osuspeitaua

Perguntado seConhesia abento de Souza de alm.^{da} disse q̃ oconhesse m.^{to} bem E Conheseo aM.^{el} de souza de Alm.^{da} E sabe q̃ fr.^{co} de souza he he auo debento desouza porserdesta Villa Enella se criar Easistir

Perguntado sebento de souza erafilho de M.^{el} de souza de Alm.^{da} Enetto de fr.^{co} de souza de Alm.^{da} disse q̃ sim; os quais sabe elle t.^a saõ legitimos desendentes de Duarte de Alm.^{da} o desepado q̃ nabatalha do touro (da q̃selhedeu) digo dondelhe vem legitima m.^{te} oditto apellido Eã sabe taõbem portradisoins que saõ dos uerdejros souzas deste Rejno Ede outras muj nobres Eantiguas familias como de m.^{tos} annos aesta p.^{te} foraõ sempre tidos E Conhesidos por muj antigos Enobresfidalgos E comotais aparentados com as melhores familias deste reino Eã sempre se trataraõ como tais com grande Estado Elimpesa.

Perguntado pello Ultimo disse q̃ bento de souza de Alm.^{da} Esepaj E vos patrenos todos Ecada hũ delles saõChristaos velhos limpos Elimpo sangue Egeraçãõ sem fama de mouro judeu ou Christaõ nouo, nem de outra Infecta naçaõ noua m.^{te} conuertida anossa santa fe catholiqua E portais foraõ sempre tidos E auidos E comum mente reputados sem rumoroufama Encontrario q̃ se aouuera tinha elle reçaõ de osaber por nesta terra se Criar Eouuir aseus pasados oq̃ he pubilqua vos Efama Esabe q̃

hũ seu Irmaõ Inteiro hefamilliar do s.^{to}oficio Eoutro Maltes
Emais não disse Easinou

An^{to} Pr.^a deVasconcellos

fr^{co} desaa ferraz

Paulo Pinto Band.^a

Elogo nomesmo dia apareseo *Joaõ de Almeida* natural desta
villa alfajate t.^a jurada aos s.^{tos} EVangelhos Emque pos sua maõ.
Eprometteo dizer uerdade de Idade de oitenta annos E aos cus-
tumes nada

Perguntado pello primejro Intorogatorio disse q̃ não sabia
p.^a oq̃ Era chamado nem nimgem lhe falara p.^a q̃ dissesse mais
ou menos doq̃ lhe fosse perguntado

Perguntado se conhesse abento de Souza de Alm.^{da} disse q̃
oconhesse m^{to} bem por andar nesta villa Enella se criar

Perguntado se conhesseo aM.^{el} desouza de Alm.^{da} disseq̃ sim
Eque conhesseo aDona Viollante Engracia desaa q̃ Era de Anna-
dia m.^{er} de M.^{el} de Souza pessoa de grande callidade

Perguntado se conhesseo a fr.^o de souza deAlm.^{da} disse q̃oco-
nheseo m^{to} bem q̃ Era desta Villa E cazou noporto com Dona
Anna Carnejra q̃ elle t.^a conhesseo por uir aesta uilla

Perguntado sebento de souza deAlm.^{da} Era filho Enetto dos
asima nomeados disse q̃ sim Eq̃ portal Era tido Eauido EComum
m.^{te} Reputado Eq̃ tudo isto conhesia por ser desta uilla Enellase
criar E ouuir dizer sem contra dição alqua

Perguntado pello Ultimo disse q̃bento de souza de Alm.^{da}
Eseu paj Eauos patrenos todos Ecada hũ delles saõ Christaos
velhos limpos Ede limpo sangue Egeraçãõ sem rasa de Mouro
judeu ou Christao Novo ou de outra seita noua conuertidaanossa
santafe Catholica esempre portaes foraõ tidos Eauidos EComum
m.^{te} reputados sem fama ou rumor Encontrario q̃se aouuera tinha
Elle t.^a resaõ deosaber por ser desta uilla donde ellessaõ e nella
se criar Enacer Eouuirdizer aseus pas ados oq̃tudo he publica

vos Efama Esabe ellet.^a q̃seu Irmaõ intejro he familiiar doSanto
offissio Etem outro Maltes Esaõtodos m^{to} fidalgos Eantiguos
Enobre geraçaõ Emaisnaõ disse Easinou com nosquo

fr.^{co} deSaa ferras

Joam dalmeida
An^{to} Pr.^a deVasconsellos.

E por naõ acharmos mais testemunhas antiguas nesta Villa
debouzella q̃ se pudessem tomar a uemos esta Inquariçaõ por feita
oje de 7^{bor} 18 de 1679 E nos asinamos EEsta Inquiricaõ Esta
feitta por minha Letra An.^{to} Pr.^a de vasconsellos q̃ aescreuj

fran.^{co} deSaa ferras

An.^{to} Pr.^a devasconsellos

Foram uistas eaprouadas estas inquirisoos por fauas nemine
discrepante Guim.^{es} en Cab.^{do} 16 de 8.^{bro} de679

OThez^{ro} mor Presid^{te}
OArcediago deVillaCoua
Bocarro
Saa
Cunha
Souza
Silu.^{ra}

Maya

OM^{cs}scholla
Mesq^{ta}
Guedes
ferras
Pimenta
Pr.^a

Aos dezasseis dias domes deoutubro demileseis centos ese-
tentahe noue Annos nestaV.^a de Guimaranis nacaza do Reue
remdo cabido da InsigneeReal coLigiada Igr.^a deNossas.^{ra} da-
oLiu.^{ra} destaditaV.^a estamdo em cabido osReuerendos Conegos
asima asignados por porsom deCampa tangida na formade-
seu AntigoCostume ahiperante ellespareceo oReueremdo Cone-
goBentodeSouza deAlmeida ao quoyal o Reueremdo Nicullao dias
ematos Thez^{ro}mor prezidente doReueremdo cabido, deu oju-
ram.^{to} dos santosEvangelhos, emnomedos mais capitulares emq̃
ellepossuamaõ dereita esob. carrego delle lhes encarregou goar-
dasse os estatutos destaRealcoLegiada na formadelles edefendese
apurisima conseiçaõ daVirgemSenhoranossa consebida sempecado
orginal efes apro ficaõ da fee, eelletomado odito juram^{to} assimho

prometeofazer ede guoardar ecomprir os ditosestatutos deque tudo fis este termoqelleasinou cõo ditopresidente semdo t.^{as} Sebastião daSilua, official deste R.^{do} cabido eManoel Leite meirinho delle q̃todos asignaraõ Simaõ deCarualho oescreui

Nicollao Dias EMatos
Thiz.^{ro} mor ePrez.^{te}

Bento deSouza deAlmejda
Sebastião dasilua

Manoel leitte

INQUIRIÇOIS DE D.^{os} ALS. CAMELO

D.^{os} Alveres Camello

Seu paj D.^{os} Alz. Sua maj Anna Glz

Avos paternos

An.^{to} Alz. M.^a Alz.

Avos maternos

D.^{os} Andre e Anna Glz todos naturais emoradores na frg^a de s^{to} Miguel do Coutto de Cabaços

Aos trinta dias domes de Junho doanno de mil eseis centos e oitenta, Miguel de freittas e Cunha, E Ant.^o Pr.^a devas Con-sellos Conigos naIgreija de nossa snr.^a da Oliveira da villa deg.^{es} por comissaõ do R.^{do} Cabb.^o da ditta villa. Viemos a frg.^a desaõ miguel do Coutto de Cabaços a fazer Inquiriçoens degenere a *D.^{os} Alv. Camello* filho legitimo de D.^{os} Alveres na forma do berve q̃ temos e logo naditta Igr.^a pedimos aoR.^{do} parocho *Ant.^o de araujo velho* nos desse o Rol das t^{as} mais antigas desta frg.^a eas mandamos Chamar cujos nomes edittos saõ os abaixos declara-dos.

e Disse oR.^{do} parocho q̃ conhese a D.^{os} Alv Camello q̃ he fi-lho legitimo de D.^{os} Alvs e Anna glsz. os quais todos elle co-nhesse os quais todos saõ Christaõs velhos limpos e de limpo sangue sem raça de mouro judeu ou Christaõs novos ou de ou-tra algua ceitta nova m^{te} Convertida anossa s^{ta} fe catoliqua e por

tais são tídos e avidos e comum m^{te} reputados sem contradição
algua q̃ se a ouvera tinha recaõ de osaber por ser parochio da
Igr.^a e mais não disse e asinou

Miguel de Fr.^{tas} eC.^a O P.^c An.^{to} dAraujo Velho
Ant.^o Pr.^a de vas Consellos

Elogo appareceo fr.^{co} Alz lavrador emorado na aldea de fre-
uença t.^a aquem Demos o juram^{to} dos S^{tos} Evangelhos e q̃ pos sua
maõ direita e por meteo dizer uerdade dise q̃ era de idade de
sinquoenta esinquo annos pouquo mais ou menos aos costumes
nada

pergutado se sabia p.^a o q̃ era chamado disse q̃ não e nin-
guem lhe falara p.^a q̃ dissesse mais ou menos do q̃ soubesse ou
lhe fosse perguntado

E Perguntado se Conhese aD.^{os} Alv. Camello Justificante
disse q̃ o conhesseo e se conhesse a D.^{os} Alv. esua m.^{cr} Anna
glz disse q̃ sim, q̃ são paj e may do justificante e q̃ taõ bem co-
nheseo a An.^{to} Alz. esua m.^{cr} maria Alz q̃ são avos patrenos do
justificante E taõ bem disse conhesera aD.^{os} Andre e Anna glz
que eraõ avos matrenos do novo provido etoda esta gente asima
nomeadas conhesse econheseo por todos moradores nesta frg.^a e
labradores e q̃ com elles tartara

EPerguntado pello vltimo interogatorio disse q̃ conhesse
atodas as pessoas asima nomeadas pellas asima dittas. E que to-
dos e cada um delles são Christaõs velhos limpos e limpo san-
gue egeração sem raça alguma de mouro judeu ou Christaõ nouo,
ou de outra Ceita nova m^{te} Conuertida anossa s.^{ta} fe Catoliqua e
por tais foraõ semper tídos e avidos sem nunca fama ou ru-
mor; q̃ se aouera tinha elle t.^a rezaõ de osaber pello conhesim.^{to}
enoticia q̃ tem da geração do justificante por se crear nesta frg.^a
com elles e detudo asima ditto he tudo pubilqua vos efama
emais não disse e asinou

Miguel deFr.^{tas} daCunha Ant.^o Pr.^a de Vas consellos
de fr.^{co} Alz + testemunha

Joaõ frs da Aldea de gaoso desta frg^a t.^a aquem demos oJuram^{to} dos S^{tos} Euangelhos epor metteo dizer uerdade de idade de sesenta etres pouquo mais ou menos aos Custumes nada

Perguntado se sabe p.^a oq̃ he chamado disse que naõ nem pessoa algũa lhe falara p.^a q̃ disese mais ou menos do q̃ soubesse.

perguntado se conheesse a D.^{os} gliz Camello disse que sim q̃ he f^o legitimo de D.^{os} Alz; e Anna glz e netto pella p.^{te} patrena de An.^{to} Alvz, e maria Alz e pella p.^{te} matrena de D.^{os} Andre e Anna glz todos desta frg.^a eq̃ elle t.^a todos conheesse e conheseo por se Criar com elles eserem todos naturais desta frg.^a

Perguntado vltimam^{te} disse q̃ D.^{os} Alz Camello he Filho e netto dos asima dittos e q̃ cada hũ delles todos saõ limpos e de limpo sangue e geraçaõ christaos velhos sem raça algua de mouro judeu ou christaõ novo ou de outra Ceita novam^{te} conuertida anossa s^{ta} fe Catoliqua epor tais foraõ sempre tidos eavidos E comum m.^{te} reputados sem fama ou rumor Em contrario q̃ se aouvera tinha elle t.^a rezaõ deosaber pello conhesim.^{to} enotissia q̃ tinha das pessoas asima nomeadas por ser elle t.^a da ditta frg.^a ese criar com elles e oouvir aseus passados e oq̃ tudo asima ditto he pubilqua vos efama emais naõ disse E asinou com nosquo

Joaõ + fz

Miguel deFreitas daCunha Ant.^o Pr.^a de Vas consellos

Item *Simaõ brabosa Correa* m.^{or} naq^{ta} doCarualhal deste Couto de cabacos t.^a aquem demos oJuram.^{to} dos s^{tos} Evangelhos e pormeteo dizer uerdade de edade de sinquoenta annos pouquo mais ou menos aos Custumes nada

Perguntado se sabia p.^a oq̃ era chamado disse q̃ naõ e ninguem lhe falara p.^a q̃ jurasse

Perguntado se conheesse aD.^{os} Alz Camello disse q̃ sim eq̃ era filho legitimo de D.^{os} Alz e Anna glz E Netto pela p.^{te} paterna de An.^{to} Alvz eM.^a Alvz enetto pella p.^{te} materna de D.^{os} Andre e Anna glz. q̃ atodas estas pessoas asima dittas saõ desta frg.^a de cabaços q̃ elle t.^a conheesse econhesseo m.^{to} bem.

Perguntado ultima m^{te} disse q D.^{os} Alz Camello novo pro-
uido he filho e netto dos asima dittos eq por tais foraõ tidos e
auidos e q Cada hũ delles e todos saõ Christaõs velhos limpos
ede limpo sangue e geraçaõ sem raça algua de mouro judeu ou
christaõ novo ou de outra algua infecta naçaõ ouseita noua m^{te}
conuertida anossa S.^{ta} fe Catholiqua e portais sempre foraõ tidos
e auidos sem contradicaõ Algua nem do Contrario ouue nunca
fama ou rumor eq se oouera tinha elle t.^a rezaõ de osaber pello
Conhesim^{to} enotissia q tem das dittas pessoas asima nomeadas
por ser desta frg.^a eo ouuir aseus pasados oq tudo he pubilqua
vos efama Easenou com nosquo

SimaõBarbosaCorrea

Miguel deFreitas daCunha

Ant^oPr.^a deVas consellos

D^{os} frs por Alcuno obarette t^a aquem demos ojoram^{to} dos
s^{tos} Evangelhos epor meteo dizer verdade dize era dolugar de-
tresmonde desta frg.^a de idade de noventa annos pouquo mais
ou menos aos custumes nada

Perguntado se sabia p.^a oq era chamado disse que naõ nem
pessoa lhe falara p.^a q disese mais ou menos do q lhe fosse pre-
guntado

Perguntado se conheesse aD^{os} Alz Camello disse q sim q he
f.^o legitimo de D.^{os} Alz e Anna glz. enetto pella p^{te} paterna de
Ant^o Alz em.^a Alz e pella p^{te} materna de D^{os} Andre e Anna glz
todos desta frg.^a os quais conhese econheseo m^{to} bem

E perguntado Vltimam^{te} disse q D^{os} Alz Camello eseu paj e
auos paternos e maternos asima nomeados todos conhe e conhe-
seo m^{to} bem os quais todos Saõ Christaos velhos limpos delimpo
sangue egeraçãõ sem raça algua de mouro judeu ou Christaõ
nouo ou de outra algua infecta naçaõ ou seita nova m.^{te} Conuer-
tida anossa s.^{ta} fe Catholiqua e por tais foraõ semper tidos eaui-
dos sem contradicaõ algua nem do contrario ouue fame nem ru-
mor q se aouera tinha elle t.^a rezaõ de osaber pello conhesimt.^o
enoticia q tem das dittas pessoas asima nomeadas por ser seu
vezinho ese Criar com ellas e oouuir asim aseus passados oq

tudo Referido he pubilqua vos efama emais não disse E asinou
Com nosquo

D.^{os} frz barete

Miguel deFreitas daCunha Ant^oPr.^a de Vas Consellos

D.^{os} glz m^{or} na aldea de freuena desta frg^a t^a jurada os S.^{tos}
Evangelhos em q̃ pos sua maõ eprometteo dizer uerdade de idade
de setenta annos pouco mais ou menos aos costumes nada.

Perguntado se sabia p.^a oq̃ era chamado disse que não nem
pessoa lhe falara p.^a q̃ dissesse mais ou menos de lhe fosse pre-
guntado

Perguntado se conhesia a D.^{os} Alz Camello, dise q̃ o co-
nhesse m^{to} bem e q̃ conhesse a seu paj D.^{os} Alz e asua Maj Anna
glz eq̃ conheseo aseu avo pella p^{te} paterna Ant.^o Alz esua auo
m.^a Alz e que conheseo seus avos pella p.^{te} matrena D.^{os} Andre e
Anna glz q̃ todos são desta frg^a donde elle t.^a he.

Perguntado Ultima m.^{te} Disse q̃ D.^{os} Alz Camello he f.^o e
netto dos asima dittos q̃ elle t.^a conhesse e conhesseo os quais
todos e cada hu delles são Christaõs velhos limpos e de limpo
sangue egeração sem raça de Mouro judeu ou Christaõ novo, ou
de Algua Infecta nação ou outra algua seita nova m^{te} conuertida
anossa santa fe Catoliqua e por tais foraõ sem per tidos e avidos
sem contradição algua; nem do eontrario ouve nunca fama ou
rumor; q̃ se a ouvera tinha testemunha rezaõ de osaber pello
Conhesim^{to} q̃ tinha etem das dittas pessoas asima nomeadas por
ser da mesma frg^a e tratar com elles eouvir asim aseus pasados
oq̃ tudo he pubilqua vos efama emais não disse E assinou com
nosquo

de D.^{os} glz [] t.^a

Miguel deFreitas d'Cunha Ant^o Pr.^a de Vas consellos

fr.^{co} Alz oVelho m^{or} nolugar de freuença dest.^a frg.^a t. aquem
demos ojuram^{to} dos S^{tos} Euangelhos emq̃ pos sua maõ epromet-
teo dizer uerdade de idade de sesenta equatro annos pouquo
mais ou menos aos Custumes nada

Perguntado se sabia p^a oq̃ era chamado disse q̃ naõ nem lhe falara pessoa alguma

Perguntado se conhecesse aD.^{os} Alz Camello dise que sim q̃ o conhecesse m.^{to} bem q̃ he f.^o legitimo De D.^{os} Alz E Anna glz q̃ elle conhecesse edisse q̃ era netto pella p.^{te} paterna de Ant.^o Alz e M.^a Alz epella p.^{te} materna de D.^{os} Andre e Anna glz. que elle t.^a m.^{to} bem conheceo e q̃ tal he tido eavido e comum m.^{te} reputado equetodos saõ desta frg.^a de cabaços donde elle t.^a he natural

Perguntado Vltima m.^{te} dise q̃ D.^{os} Alz Camello eseus pais e avos paternos ematernos q̃ elle t.^a conhece, Econheceo q̃ todos e cada hũ delles saõ Christaos Velhos limpos e de limpo sangue egeraçãõ sem raça de mouro judeu Christaõ novo ou de outra imfecta naçaõ ouseita nova m.^{te} conuertida anossa S.^{ta} fe Catholiqua e por tais foraõ semper tidos e auidos E comum m.^{te} reputados sem contradicãõ alguma nem do contrario ouve nunca fama ourumor; se a ouuera tinha elle t.^a rezaõ de osaber pello conhecimento e noticia quetem das dittas pessoas asima referidas por serem todos naturais desta frg.^a E se Criar com elles e asim oouuir aseos pasados oq̃ tudo he pubilqua vos efama emais naõ disse e asinou com nosquo

fr.^{co} Alv + oVelho t.^a

Miguel deFreitas daCunha Ant.^o Pr.^a de Vas consellos

fr.^{co} Enes m.^{or} na Aldea da Cachada desta frg.^a t.^a aquem Demos ojuramt.^o dos s.^{tos} Evangelhos eprometteo dizer verdade de idade de sesenta e dous annos aos Custumes nada

Perguntado se sabia p.^a oq̃ era chamado dise q̃ naõ nem pessoa nenhua lhe falara

Perguntado se conhecesse a D.^{os} Alz Camello dise q̃ oconhecesse m.^{to} bem q̃ he f.^o legitimo de D.^{os} Alueres ede Anna glz. q̃ elle t.^a m.^{to} bem conhecesse e he netto pela p.^{te} paterna de Ant.^o Alzs e M.^a Alz e pella p.^{te} materna de D.^{os} Andre, e Anna glz q̃ elle t.^a mt.^o bem conheceo epor tal he tido e auido Ecomum mente reputado e isto sabe elle t.^a por ser da mesma frg.^a E nella naserem todos E se criarem

Perguntado por o Vltimo disse q̃ D.^{os} Alz Camello eseus pais e auos paternos ematernos asima nomeados todos e cada hũ delles saõ Christaõs Velhos limpos e de limpo sangue egeraçãõ sem raça Algua de Mouro judeu ou christaõ nouo ou de outra infecta naçaõ ou seita nova mente conuertida anossa s^{ta} fe Catholiqua epor tais foraõ sempre tidos eauidos e comum mente reputados sem contradiçaõ algua; nem do contrario ouue nunca fama ou rumor; q̃ se aouuera tinha elle t^a rezaõ de osaber pello conhetsim^o enoticia q̃ tinha das dittas pessoas asima referidas por serem todos desta frg.^a ese criarem nella e assim oouvir aseus pasados o q̃ tudo he pubilquo Vos efama Emais naõ Disse Easinou com nosquo

Miguel de Freitas daCunha

fr^{co} enes

An^{to} Pr^a deVas consellos

E asim ouuemos estas Inquiricoens por feitas e acabadas de q̃ fizemos este termo oie 30 deJunho de 1680

Miguel de Fr.^{tas} daCunha

Ant^o Pr^a de Vas C.^{os}

Foraõ vistas eaprouadas estas inquiricois nemine discrepante G.^{es} en Cab^o 5 de Julho de680

Nicolao Dias de Mattos

this.^{ro} mor Presid^{te}

DomingosPinto de Araujo

MEscola

Joaõ Bandr^a

Pedro Vr^a da Maya

Arcip.^{te}

Joaõ Vaas Siluejra

Mesq^{ta}

Guedes

Sousa

Pim.^{ta}

An^{to} Pr^a deVas C^{os}

Aos sinco do mes deJulho de mil eseis centos e oitenta annos nestauilladeG.^{es} na caza doReuerendo cab^o da Real colegiada Igreja de Nosa s^{ra} daoliueira estando em cab.^o os Reverendos denidades e Conigos atras assinados ante elles dittos senho-

res appareseo Domingos Alvres Camello meyo conego prebendido Aoquoaal oR.^{do} Niculao dias Ematos thiz^{ro} mor e Prezidente do dito R.^{do} cab.^o Deuojuram^{to} dos Santos Euangelhos emnome dos mais capitulares emq̃ disse pos sua maõ direita esob cargo delle lhe encarregou guoardaseos estatutos desta Igreja na forma delles defendese apurissima Conseiçaõ da Virgem Senhora nosa consebida sem pecado orginal, eelle tomado o ditojuram^{to} asim o prometeo fazer dequetudo fes este termo q̃ assinou cõ elledito R.^{do} Thiz^{ro} mor sendot.^{as} Manoel Leite m.^o deste Juizo e Sebastiaõ deSilua port.^o q̃ todos assignaraõ Simaõ deCarualho oescrevj

Nicolao Dias E Mattos
Thiz^{ro} mor e Presid.^{te}

D.^{os} Alz Camello

Manoel Leitte

Sebastiaõ daSilua

Simaõ dCarualho

INQUIRIÇÃO DO P.^E MIGEL ROIS FERRAS

Ao primejro dia do mes de Agosto de Mil eseis centos e oitenta annos. Nos os conigos Pedro guedes de morais Magistral e Ant.^o Pr.^a deVas Consellos conigos na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira da Villa de guimarães por Comissaõ do R.^{do} Cabb.^o viemos afrg.^a de saõ Salvador de parada e barbudo Comarqua de barcellos afazer Inquiriçaõ de genere a *miguel Rois ferras* filho de belchior Rois Abade q̃ foi de S.^{ta} marinha de Alheira netto pella p.^{te} patrena de Marçal Rois ede sua m.^{er} breatis pires naturais q̃ foraõ desta frg.^a na forma do breve q̃ temos de puritate sanguinis e logo na ditta frg.^a pedimos oR.^{do} P.^e Ant.^o Marques Valle cura da ditta igr.^a nos desse orol das t.^{as} mais antiguas desta frg.^a cujos nomes e dittos saõ os abaixo de clardos; E disse q̃ conheesse m.^{to} bem aop.^e Miguel Rois ferras por andar com elle no estudo em bragua e sabe q̃ he filho do Abba-de belchior Rois Abb.^e q̃ foi de Alheira e netto pella p.^{te} patrena de marçal Rois e de sua molher breatis pires moradores q̃ foraõ no lugar q̃ se chama o real e saõ tidos eavidos todos por christaos velhos limpos e de limpo sangue sem raca de mouro judeu

ou christaõ novo; nem de outra infecta nação nova mente Convertida a nossa s.^{ta} fe Catoliqua oque he pubilqua vos efama nem do contrario ouver rumor q̃ se o ouvera tinha elle Reção de osaber por ser cura nesta frg.^a avera annos Emais naõ disse E asi-nou com nosquo.

Antonio Marques Valle

Pedro Guedes de Moraes

Magistral

Ant.^o Pr.^a de Vas consellos

Elogo no mesmo dia appareceo D^{os} glz lavrador emorador na aldea de brabudo desta frg.^a desaõ Salvador testemunha aque demos ojuramt.^o dos Sanctos Evangelhos epor metteo dizer verdade disse q̃ era de idade de sesenta e dous annos pouquo mais ou menos aos Custumes nada

Perguntado se sabia p.^a q̃ era chamado, disse q̃ naõ

perguntado se alguma pessoa lhe falara por p.^{te} do justificante p.^a q̃ dissesse mais ou menos doq̃ soubesse disse q̃ ninguem lhe falara.

Perguntado se conhecesse ao P.^e Miguel Rois ferras disse q̃ naõ mas que sabe he filho de belchior rodrigues Abbade q̃ foj de Aheira oq̃ ouuio pubilqua m.^{te} a homes velhos nesta frg.^a e por tal foi tido e avido

Perguntado se conheceo a Marcal Rois e asua m.^{er} breatis pires auos patrenos dojustificante disse q̃ m.^{to} bem os conhesera por ser desta frg.^a e velhos efallar tratar com elles E não conheseo mais asendentes

Perguntado o ultimo disse q̃ o ditto Miguel Rois ferras e seu paj e avos patrenos todos asima nomeados ecada hũ delles saõ Christaos velhos legitimos limpo e de limpo sangue e geração sem raça alguma de mouro judeu ou Christaõ novo ou de alguma outra seita novamente convertida anossa Santa fé catolica; E por tais foraõ sempre tidos e auidos E Comum mente reputados sem contradicção. Edo contrario nunca ouue fama ou rumor q̃ se aouuera tinha elle t.^a rezaõ de osaber pello conhesimt.^o eno-

ticia q̃ tinha das dittas pessoas E ser criado na mesma frg.^a E
oouvir a seus passados oq̃ tudo he pubilca vos efama Emais naõ
disse easinou Com nosquo

da t.^a D.^{os} ✕ glz.

Pedro Guedes de Moraes
Magistral

Ant.^o Pr.^a deVas consellos

Elogo no mesmo dia apareção D.^{os} Alz. lavrador emorador
no lugar dos Eidos desta frg.^a t.^a jurada aos s.^{tos} Evangelhos Emq̃
pos sua maõ eprometteo dizer uerdade de idade disse ser de se-
tenta e hũ pouquo mais ou menos aos costumes nada

Perguntado se Sabia p.^a oq̃ era chamado disse q̃ onaõ sabia

Perguntado se alguma pessoa lhe falara por p.^{te} do justificante
p.^a q̃ dissesse mais ou menos doq̃ soubesse, disse q̃ ninguem lhe
falara

Perguntado se conhecesse a oP.^e Miguel Rois ferras disse q̃
naõ mas q̃ sabe he filho de belchior rodrigues Abb.^e q̃ foi de
Alheira oq̃ ouuio pubilqua mente nesta frg.^a donde tem tios e
primos

Perguntado se conhecesse a belchior rois Abb.^e disse q̃ oCo-
nhecera m.^{to} bem

Perguntado se conhecesse a Marcal rois esua m.^{er} beratis pires
disse q̃ sim q̃ todos o pai dojustificante e avos patrenos foraõ
desta frg.^a

Perguntado se o Abb.^e belchior rois era filho de marcal rois
e sua m.^{er} breatis pires disse que sim os quais saõ auos patrenos
do justificante e os conhecesse por serem desta frg.^a donde elle t.^a
naceo E assiste

Perguntado ultimamente; disse q̃ opaj eaos patrenos acima
nomeados todos e cada hũ delles saõ Christaõs uelhos legitimos
limpos ede limpo sangue egeração sem raça alguma de Mouro ju-

deu ou christaõ novo, ou de al-gua outra seita nova mente convertida anossa sancta fe catoliqua e por tais foraõ sempre tidos eavidos E comum mente reputados sem contradicção algua; nem do contrario ouue nunca fama ou rumor; e q̃ se aouuera tinha elle t^a rezaõ de osaber pello conhesimt.^o e noticia que tinha desta gente eserem todos da mesma frg.^a e uellos e conuersallos e ouvir aseus passados oq̃ tudo he publica vos e fama E mais naõ disse e asinou com nosquo

da t^a D^{os} + Alz

Pedro Guedes de Moraes
Magistral

Ant.^o Pr.^a deVas consellos

Aos dous dias do mes de Agosto de mil eseis sentos e oitenta annos apareseo D^{os} Afonso lauador emorador em olugar de felgeiras desta frg.^a de parada t.^a aque demos ojramento dos S.^{tos} Euangelhos emq̃ pos sua maõ eprometeo dizer uerdade aos custumes nada e disse ser de sinquoenta annos.

Perguntado se sabia p.^a q̃ era chamado ou se alguem lhe falou p.^a q̃ dissesse mais ou menos por p.^{te} dojustificante doq̃ soubesse disse q̃ naõ

Perguntado se conhese ao P.^e Miguel rois ferras disse q̃ naõ por naõ se criar nesta frg.^a

Perguntado se conheseia a oAbb.^e belchior rodrigues disse q̃ naõ conheseia de vista porem ouuira nomear m^{tas} vezes nesta frg.^a oqual sabe hera filho legitimo de Marcal Rois edebreattis pires sua molher ao qual marcal Rois elle t^a conheseo m.^{to} bem esabe q̃ foi cazado com breatis Pires pello ouuir dizer publica m^{te} e era fama pubilqua

e perguntado se o Abb.^{de} belchior Rois era filho de marcal Rois e breatis pires disse q̃ sim oq̃ era publicuo

Perguntado Vltima m.^{te} disse q̃ oAbb.^e belcior Rois e seu pai emaj asima nomeados todos e cada hũ delles saõ christaos uelhos

ligitimos limpos ede limpo sangue e geraçãõ sem raça algua de mouro judeu ou christaõ nouo; ou de outra seita noua mente conuertida anossa sancta fe catholiqua e por tais foraõ sempre tidos e avidos E comum mente reputados nem do contrario ouue nunca fama ou rumor. Se aouuera tinha elle t.^a rezaõ de osaberpello conhesim.^{to} q tinha das dittas pessoas e asim o ouuir disser a seus passados por se criarem com elles oõ tudo he publica vos e fama E mais naõ disse e asinou com nosquo

da t.^a D.^{os} ✠ Affonso

Quedes

Ant.^o Pr.^a devas consellos

E logo appareseo *joaõ fr^{co}* lavrador emorador no lugar de felgeiras desta frg.^a t.^a aquem demos ojuram.^{to} dos S.^{tos} Evangelhos Emã pos sua maõ eprometteo dizer verdade de idade que pasava de setenta annos; aos costumes nada

Perguntado se sabia p.^a oõ era chamado ou se algua pessoa lhe fallara p.^a ã disse mais ou menos doõ soubesse, disse ã naõ

Perguntado se conhesse aoP.^c Miguel Rois ferras disse ã sim eã falara com ele em bracellos

Perguntado se conhesera ao Abbe.^c belcior Rois disse ã naõ Estava lembrado de falar com elle; ã sabe era filho de Marcal Rois e de sua primejra m.^{er} breattis pires os quais elle m.^{to} bem conhesseo

E perguntado se oP.^c Miguel Rois ferras era filho de belcior rois e netto pella p.^{te} paterna de Marcal Rois e de sua m.^{er} breattis Pires disse que sim e por tal oconhesse e asim esta tido e auido nesta frg.^a adonde tem m.^{tos} parentes

Perguntado Vltima m.^{te} disse ã os asima nomeados todos e cada hũ delles saõ christaos uelhos limpos e de limpo sangue egeraçãõ sem raça algua de Mouro judeu ou christaõ nouo ou de outra seita nouamente conuertida anossa sancta fe Catholiqua, e por tais foraõ sempre tidos e auidos e comum m.^{te} reputados;

Nem do Contrario ouue numqua rumor ou fama q̃ se aouuera tinha elle t.^a rezaõ deosaber pello Conhesimento q̃ tinha das dit-tas pessoas e asim ouuir dizer aseus passados por se criarem com elles oq̃ tudo he publica vos efama E mais naõ disse easi-nou Com nosquo

da t.^a joaõ ✕ fr.^{co}

Guedes

Ant.^o Pr.^a deVas consellos

E logo no mesmo dia appareceo *fr.^{co} de barros* labrador emo-rador na aldea de Real desta frg.^a t.^a jurada aos sanctos Evange-lhos emq̃ pos sua maõ eprometteo dizer uerdade de idade de sesenta annos pouquo mais ou menos aos costumes nada

Perguntado se sabia p.^a oq̃ era chamado, ou se alguma pessoa lhe falara p.^a q̃ dissesse mais ou menos doq̃ soubesse disse q̃ naõ

Perguntado se oconhesse aoP.^e Miguel Rois ferras disse q̃ ouira nesta frg.^a

Perguntado se conhessera abelcior rois Abb.^e q̃ foi de alheira disse q̃ m.^{to} bem oconhesera Efalara com elle m.^{tas} vezes

Perguntado se conhesera aMarcal Rois disse q̃ sim Esabe q̃ foj cazado Com breatis pires q̃ elle naõ conhesseo E conhesseo aseu jrmaõ g.^{lo} pires

E preguntado se o P.^e Meguel Rois ferras era filho de bel-chior rois disse q̃ sim Epor tal he tido Eauido Enetto pela p.^{te} praterna de marcal Rois E breatis pires oq̃ tudo he publica vos efama nesta frg.^a

Perguntado Vltima m.^{te} disse q̃ os asima nomeados todos ecada hũ delles saõ Christaos velhos limpos e de limpo sangue e geraçaõ sem raça de Mouro judeu ou christaõ nouo ou de ou-tra seita conuertida anossa sancta fe catholiqua Epor tais foraõ sempre tidos e auidos e comum m.^{te} Reputados sem do contra-rio auer fama ou rumor; q̃ se aouuera tinha elle t.^a rezaõ de osa-ber por ser desta frg.^a enella se criar e ouuir asim aseus passa-

dos e ter conheçimt.^o com elles oq̃ tudo he publica vos efama
easinou Com nosquo

guedes

franco de Barros

Ant.^o Pr.^a deVas consellos

Elogo no mesmo dia appareço *fr.^{co} glz* laurador emorador
na aldea do barrio desta frg.^a t.^a aque demos ojurament.^o dos s.^{tos}
Evangelhos em q̃ pos sua mão eprometteo diser uerdade de jdade
de sesenta annos pouquo mais ou menos aos Custume nada

Perguntado se sabia p.^a oq̃ era chamado E se alguma pessoa
lhe falara p.^a q̃ dissesse mais ou menos doq̃ lhe fosse perguntado
disse q̃ não

Perguntado se conhese aoP.^e Miguel Rois ferras disse q̃ não

Perguntado se conheseo a belchior Rois Abb.^e q̃ foj da
Alheira disse não conhesera porem conhesera aseus jrmaos os
quais não quizerão ser seus Erdeiros E de siaõ q̃ elle era seu
irmaõ inteiro E lhe Compraraõ oseu patrimonio oqual era filho
de Marcal Rois q̃ elle t.^a conheseo E sabe q̃ fora cazado com
breatis pires q̃ elle t.^a não conheseo por ser já falecida os quais
eraõ todos filhos E netto de Marcal rois Ebriatis pires avos pa-
trenos do justificante e da principal gente desta frg.^a

Perguntada Vltimam.^{te} disse q̃ os asima nomeados todos E
cada hũ delles todos saõ Christaos uelhos limpos E de limpo
sangue Egeraçãõ sem fama de mouro judeu ou christaõ nouo ou
de outra seitta noua mente Convertida anossa Sancta fe Catholi-
qua E por tais foraõ semper tidos E auidos E Comum mente
Reputados sem do contrario auer fama ou rumor q̃ se aouuera
tinha elle t.^a rezaõ de osaber por ser desta frg.^a Epello conhe-
sim.^{to} asima ditto E asim oouuir aseus passados E ter oconhe-
sim.^{to} referido oq̃ tudo era pubilqua Vos efama E mais não disse
easinou

Guedes

dat.^a fr.^{co} ✠ glz

Ant.^o Pr.^a DeVas consellos

E logo no mesmo dia appareseo *gregorio D.^{as}* lavrador emodor na aldea de Real testemunha aquem demos ojuram.^{to} dos S.^{tos} Evangelhos Em q̃ pos sua maõ eprometteo dizer uerdade de idade de setenta etres annos aos costumes nada

Perguntado se sabe p.^a oq̃ he chamado E se lhe falara p.^a q̃ dissesse mais ou menos doq̃ soubesse disse q̃ naõ

Perguntado se conhese aoP.^e Miguel Rois ferras disse q̃ naõ mas q̃ era f.^o de Belchior Rois Abb.^e q̃ foi de Alheira pello ouuir asim dizer aseus jrmaos

Pergunta se conheseo a belchior rois disse q̃ se naõ lembra delle por ir desta frg.^a p.^a fora mas sabe q̃ elle era filho legitimo de marcal Rois q̃ elle t.^a conheseo E de breatis Pires sua m.^{er} avos patrenos do justificante oq̃ he publicuo Elle t.^a osabe m.^{to} bem por ser seu vezinho

Perguntado pello Vltimo disse q̃ belchior Rois E seu pai marcal Rois E sua m.^{er} breatis pires todos E cadahũ delles saõ Christaos uelhos limpos E de limpo sangue Egeracaõ sem fama de mouro judeu ou Christaõ novo ou de outra seita nova m.^{te} Convertida anossa Sancta fe Catholiqua E por tais foraõ sempre tidos e auidos. E comum m.^{te} Reputados sem contradiçaõ alguma fama ou rumor q̃ se ououera tinha Elle t.^a rezaõ de osaber pello conhesim.^{to} q̃ tem delles E seus parente Eser desta frg.^a E seu vezinho E ouuir asim aseus pasados oq̃ tudo he publica vos efama E mais naõ disse easinou

Guedes

da t.^a gregorio ✠ D.^{es}

Ant.^o Pr.^a de Vas consellos

Aos dous dias do mes de Agosto de mil eseis centos e oitenta as sinquo horas de trade Chegamos a frg.^a de saõ Payo de Perelhal termo de barcellos a donde achamos oR.^{do} vig.^o Joaõ de Alm.^{da} ao qual pedimos nos desse oRol das t.^{as} antigas desta frg.^a p.^a fazermos a inquiriçaõ aoP.^e Miguel Rois pella p.^{te} materna Anna afonso maj do justificante f.^a de Miguel afonso e de sua

m.^{er} m.^a glz avos matrenos os dittos das t.^{as} são os abaixo assinados

logo appareseo *fr.^{co} D.^{es} morais* ferreiro m.^{or} na Aldea do Outr.^o desta frg.^a desaõ payo do Perelhal t.^a aquem demos ojuram.^{to} dos s.^{tos} Euangelhos p.^a q̃ dissese uerdade oq̃ prometeo fazer de idade disse ser de setenta annos aos Costumes nada

Perguntado se sabia p.^a oq̃ Era chamado e se lhe falou alguma pessoa p.^a q̃ dissese mais ou menos doq̃ lhe perguntase disse q̃ não falara ninguem nem sabia p.^a oq̃ era chamado

Perguntado se conhesia aoP.^e Miguel Rois ferras disse que m.^{to} bem oconhesse por se criar nesta frg.^a e era f.^o de belcior Rois Abb.^e de Alhejra q̃ assim se dezia

Perguntado se conhesse a Anna affonso disse q̃ a conhesse m.^{to} bem

Perguntado se conheseo a Miguel affonso e a sua m.^{er} M.^a glz disse q̃ os conhesseo m.^{to} bem

Perguntado se o Ditto Miguel Rois ferras era filho de Anna affonso e netto de Miguel affonso e de maria glz. avos matrenos dojustificante disse que sy e não conheseo mais asendentes E isto sabe elle t.^a por elles serem naturais e moradores nesta frg.^a oque tudo he publicuo enotorio sem aver Contradição alguma

Perguntado Ultima mt.^e disse q̃ os asima nomeados todos ecada hũ delles são Christaos velhos limpos e de limpo sangue egeraçã sem raca alguma de Mouro judeu ou Christão nouo, ou de alguma outra seitta nova mente Conuertida a nossa Sancta fe Catoliqua epor tais foraõ semper tidos euidos e Comum m.^{te} reputados sem contradicaõ alguma nem do contrario ouue fama ou rumor, q̃ seaouera tinha elle t.^a rezaõ de osaber pello conhesim.^{to} q̃ tem das dittas pessoas E tratar com elles por ser seu vezinho oq̃ tudo he publica vos efama Emais não disse E asinou Com nosquo

Guedes

Da t.^a fr.^{co} + Des

Ant.^o Pr.^a devas consellos

E logo apareseo *gonsallo mártis* lavrador E morador na Aldea do Outr.^o desta frg.^a t.^a aq̃ demos ojuram.^{to} dos S.^{tos} Euan-gelhos Em q̃ pos sua maõ e pormetteo dizer uerdade disse ser de idade de oitenta annos pouquo mais ou menos aos costumes nada

Perguntado se sabia p.^a oq̃ era chamado e se lhe falou al-guem p.^a q̃ dissesse mais ou menos do q̃ soubesse disse q̃ não.

Perguntado se conhecesse ao p.^e miguel Rois ferras disse q̃ oconhece m.^{to} bem e era f.^o de Anna affonso q̃ elle t.^a conhecesse m.^{to} bem e q̃ se dizia publica m.^{te} ser f.^o de belchior Rois Abb.^e q̃ foi de alheira E q̃ Anna affonso maj dojustificante era filha le-gitima de Miguel affonso E M.^a glz avos maternos do justificante E todos naturais desta frg.^a E vezinhos delle t.^a E os Conhesera m.^{to} bem

Perguntado Vltimam.^{te} disse q̃ op.^e Miguel Rois ferras E sua Maj E avos matrenos todos; E cada hũ delles saõ christaos ve-lhos limpos e de limpo sangue egeracaõ sem raca algua de mouro judeu ou christaõ novo ou de algua outra seita nova m.^{te} conver-tida anossa sancta fe Catholiqua e por tais foraõ sempre tidos e auidos e Comum mente reputados sem contradiçaõ algua; nen-do contrario ouue fama ou rumor q̃ se a ouuera tinha t.^a rezaõ de osaber pello conhesim.^{to} q̃ tem das dittas pessoas E tratar com elles eser seu vezinho E asim oouuir aseus passados oq̃ tudo he publica vos efama E mais não disse E asinou

Guedes

da t.^a g.^{lo} + Mis

Ant.^o Pr.^a de vas consellos

(Continua).